

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR TOLEDO - Agosto de 2020



A safra verão 2018/2019, foi marcada por boas condições no início do plantio, porém em meados outubro tivemos uma estiagem que se perpetuou até mês de janeiro 2020. Esta estiagem acarretou perdas expressivas para cultura da soja, resultando em um recuo de 39% em relação à estimativa inicial, uma das perdas mais expressivas desde a safra 2011/2012, na qual o governo decretou na época estado de emergência para o todo Oeste do Paraná. Alguns municípios entraram com estado de emergência como **Mercedes, Marechal Candido Rondon**. Mesmo com o impacto da estiagem, os produtores tiveram o impacto no faturamento minimizado devido aos preços elevados das *commodities*. O faturamento na safra foi de **R\$ 3.022.249.157,85** e os preços tiveram elevação de **4,48%** em relação à safra anterior.

Devido a esta estiagem, os produtores colheram a soja e logo em seguida semearam o milho segunda safra. Com a antecipação do plantio para cultura do milho segunda safra, o clima favoreceu seu desenvolvimento, que por sinal foi uma das melhores safras de milho na segunda safra no núcleo regional. Além da produção ser excelente, os preços também estavam

favoráveis, assim o faturamento foi de **R\$ 1.697.342.610,26**, com preços **6,84%** superiores em relação ao ano anterior. Devido a essas condições, produtores conseguiram minimizar os prejuízos causados pela estiagem na safra de verão.

O trigo por sua vez, na implantação da cultura as condições de clima foram favoráveis ao seu desenvolvimento, mas logo em seguida tivemos um período de seca e a geada de forte intensidade, condições que acarretaram uma quebra na produção. O faturamento foi de **R\$ 27.333.712,21**.

A cadeia de grãos verão e inverno somaram **25,5%** do Valor Bruto da Produção no Núcleo Regional.

A **bovinocultura**, somada a comercialização de animais, esteve em 2019 com valorização elevada de preços, como da arroba do Boi a R\$ 157,40 (+9,17%), da arroba da Vaca R\$141,22 (+7,05), do litro do Leite R\$1,34 (+3,88). O total desta cadeia produtiva somou **R\$ 250.608.259,00**, que corresponde a **2,1%** do Valor Bruto da Produção.

A **piscicultura** na região, em especial a tilápia, teve um abate de 79.990 toneladas, e corresponde ao faturamento de **R\$423.039.028,00**, ou seja, **3,6%** do Valor Bruto da Produção.

Na **avicultura**, sempre em crescimento, foram abatidas 325.650.770 aves, e o faturamento foi de **R\$ 3.539.477.554,00**. A cadeia de aves corresponde a **29,6%** do Valor Bruto da Produção.

A cadeia da **suinocultura**, uma das atividades mais desenvolvidas do Estado, está neste núcleo Regional. A atividade teve um faturamento de **R\$ 3.084.178.204,00**, que corresponde a **25,8%** Valor Bruto da Produção.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR TOLEDO - Agosto de 2020

Tabela 01: Culturas do Núcleo Regional de Toledo que são destaque no Valor Bruto da Produção 2019

Cultura	Ranking	Participação
Suíno raça para abate	1º	18%
Suíno leitão para recria	1º	15,4%
Frango de Corte	1º	3,5%
Milho Safrinha	1º	3,6%
Tilápia	2º	8,2%
Leite	7º	1,8%
Soja Safra Normal	10	1,1%

Fonte: SEAB/DERAL

Tabela 02: Valor Bruto da Produção 2018 e 2019 dos municípios do Núcleo Regional de Toledo, em valores nominais

Município	2018	2019
Toledo	2.214.196.495,58	2.689.201.231,78
Marechal Cândido Rondon	1.032.266.426,83	1.159.331.346,25
Santa Helena	976.816.417,44	1.082.888.625,22
Assis Chateaubriand	975.770.162,97	1.048.150.584,18
Palotina	908.465.107,04	1.042.281.127,01
Terra Roxa	501.594.906,56	493.391.447,30
Nova Santa Rosa	490.681.464,38	548.989.405,13
Maripá	442.916.459,42	495.336.296,53
Tupãssi	358.553.624,96	391.942.474,61
Jesuítas	357.660.380,69	402.473.792,56
Formosa do Oeste	357.219.433,87	451.204.952,01
Guaíra	297.252.217,51	294.368.462,10
Quatro Pontes	271.103.758,89	297.559.503,69
Ouro Verde do Oeste	270.861.594,66	329.968.050,49
Pato Bragado	222.632.256,63	253.897.619,13
Entre Rios do Oeste	210.761.036,42	265.694.526,80
São Pedro do Iguaçu	210.683.372,08	256.145.521,10
Mercedes	201.473.018,31	221.082.133,17
São José das Palmeiras	127.657.309,75	134.232.405,72
Iracema do Oeste	92.046.668,69	100.022.722,57
Total NR Toledo	10.520.612.112,68	11.958.162.227,35

Fonte: SEAB/DERAL

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR TOLEDO - Agosto de 2020

Município de Toledo

O município de Toledo vem se destacando ao longo dos anos em sua liderança no *ranking* agropecuário. O município é formado na sua grande maioria por pequenos e médios produtores, com uma grande diversificação, seja na produção de Grãos, Aves, Suínos, Bovinocultura, Piscicultura e Fruticultura.

O município possui o maior rebanho suínos do Estado, com 893.479 animais. Em 2019, o Valor Bruto da Produção do município alcançou o valor de R\$ 2.689.201.231,78. Sendo que a cadeia de suínos corresponde ao faturamento de R\$ 1.155.729.784,00, ou seja 43%.

O complexo avicultura corresponde ao faturamento de R\$ 769.256.053,00, valor que responde por 29%.

Os grãos de inverno e de verão tiveram o faturamento de R\$ 485.502.942,00, ou seja, 18% do valor bruto do município.

A cadeia de bovinos, comercialização de animais e leite, tiveram faturamento de R\$ 141.896.212,00, o que responde por (5%).

A cadeia da piscicultura teve o VBP de R\$ 64.748.398,00, responde a 2%.

Os demais produtos, como a fruticultura, as silagens, as hortaliças, correspondem R\$ 80.676.036,00, ou seja, 3% do faturamento do município.